



Cofinanciado pela
União Europeia

RELATÓRIO DOS GRUPOS DE TRABALHO SOBRE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS NEET

Polónia
2024

*“Career eMerge: Integração do Aconselhamento Digital com o Desenvolvimento de
Carreira”*

*Número do Projeto: 2023-2-PL01-KA210-VET-000171223
Programa Erasmus+, Setor do Ensino e Formação Profissional.*

Parceiros do Projeto:

Líder: Fundacja Rozwoju i Innowacji WIR (Polónia)

Parceiro: AESS (Portugal)

Financiado pela União Europeia. As opiniões e os pontos de vista expressos são exclusivamente dos autores e não refletem necessariamente as opiniões da União Europeia ou da Fundação para o Desenvolvimento da Educação. Nem a União Europeia nem a Fundação para o Desenvolvimento da Educação podem ser responsabilizadas pelos mesmos.





Índice

Introdução	3
1.1. Objetivo e Âmbito do Relatório	3
1.2. Contexto do Projeto Career eMerge no Domínio da Orientação Profissional na Polónia	4
1.3. O Papel do Aconselhamento Digital na Ativação para o Emprego de Jovens NEET na Polónia	6
2.1. Localização, Data e Participantes	8
.....	8
2.2. Estrutura e Programa dos Workshops	9
2.3. Descrição das Visitas de Estudo	9
2.4. Criação de «Microparcerias»	10
2.5. Metodologia das Sessões dos Grupos de Trabalho	11
Fundamentação para o Desenvolvimento da Ferramenta Online Career eMerge	12
3.1. Objetivos e Funcionalidades Definidos da Ferramenta	12
3.2. Soluções Tecnológicas e Estruturais Propostas	14
3.3. Conceito do Protótipo Inicial	15
3.4. Recomendações para o Desenvolvimento Futuro	17
Fundamentação para o Desenvolvimento do Programa de Mentoria para Orientadores Profissionais no Apoio a Jovens NEET	18
4.1. Pressupostos Fundamentais do Programa	18
4.2. Módulos Propostos e Conteúdos do Programa	19
4.3. Boas Práticas e Abordagens Inovadoras em Mentoria na Polónia	21
Resultados e Recomendações dos Grupos de Trabalho na Polónia como Base para o Desenvolvimento da Ferramenta	24
5.1. Principais Conclusões e Recomendações Comuns a Ambas as Ferramentas	24
5.2. Identificação das Necessidades dos Utilizadores Finais	26
5.3. Principais Desafios e Soluções Potenciais	27



Introdução

Este relatório apresenta um resumo das atividades dos grupos de trabalho estabelecidos no âmbito do projeto «Career eMerge: Integração do Aconselhamento Digital com o Desenvolvimento de Carreira», desenvolvido no quadro do programa Erasmus+ Educação e Formação Profissional, dirigido a pessoas classificadas como NEET. Perante o agravamento dos desafios sociais e económicos, a prestação de apoio eficaz a este grupo tornou-se uma das principais prioridades das políticas do mercado de trabalho e dos sistemas de educação e formação profissional.

Os grupos de trabalho, realizados em 2024, reuniram representantes de diversas instituições e especialistas nas áreas da orientação profissional, educação, ação social e mercado de trabalho. O objetivo comum consistiu em analisar a situação atual, identificar as barreiras e necessidades das pessoas NEET e desenvolver recomendações para mecanismos de apoio eficazes, métodos de aconselhamento e soluções sistémicas que possam contribuir para o aumento da participação profissional e educativa deste grupo.

O presente relatório apresenta uma síntese dos principais resultados dos grupos de trabalho, bem como recomendações e propostas de ações que poderão apoiar o planeamento e a implementação eficaz de políticas públicas dirigidas às pessoas NEET.

1.1. Objetivo e Âmbito do Relatório

O objetivo deste relatório é apresentar os resultados das sessões dos grupos de trabalho realizadas na Polónia com a participação de orientadores profissionais da Polónia e de Portugal. Estas sessões centraram-se na troca de experiências, na elaboração de recomendações e na formulação de conclusões relativas à ferramenta online Career eMerge para orientadores profissionais e ao «Programa de Mentoria para Orientadores Profissionais na Ativação de NEET», ambos destinados a apoiar pessoas NEET na Polónia.

O presente relatório tem como objetivos:

- Desenvolver recomendações relativas ao âmbito e ao conteúdo da ferramenta online Career eMerge para orientadores profissionais, dedicada a pessoas NEET.
- Apresentar recomendações para o Programa de Mentoria destinado a orientadores profissionais que apoiam a ativação profissional de jovens NEET.
- Identificar boas práticas e soluções inovadoras que reforcem os serviços de orientação profissional para pessoas NEET.





- Identificar barreiras que impedem jovens fora da educação, do emprego e da formação (NEET) de ingressarem com sucesso no mercado de trabalho.
- Propor medidas sistémicas e ferramentas de aconselhamento que respondam às necessidades reais das pessoas NEET.
- Evidenciar o papel dos orientadores profissionais, das instituições do mercado de trabalho, dos empregadores e das ONG na construção de um sistema de apoio eficaz.
- Formular conclusões e recomendações que possam contribuir para o desenvolvimento futuro de políticas públicas no domínio da ativação da juventude NEET.

Este relatório é o resultado da colaboração entre especialistas, profissionais do mercado de trabalho e orientadores profissionais, incorporando ainda as opiniões de representantes de instituições públicas e de organizações não governamentais, assegurando uma perspetiva interdisciplinar e uma abordagem prática ao tema.

1.2. Contexto do Projeto Career eMerge no Domínio da Orientação Profissional na Polónia

NEET (Not in Education, Employment, or Training) refere-se a pessoas com idades entre os 15 e os 29 anos que:

- Não estão envolvidas na educação (não participam no sistema formal de ensino, como escola, universidade ou cursos profissionais).
- Não estão empregadas (não possuem um contrato de trabalho formal nem exercem trabalho a tempo parcial ou temporário).
- Não participam em ações de formação (nem formação formal nem informal que possa melhorar as suas qualificações profissionais).

A categoria NEET inclui indivíduos tanto na Polónia como em toda a União Europeia, tais como:

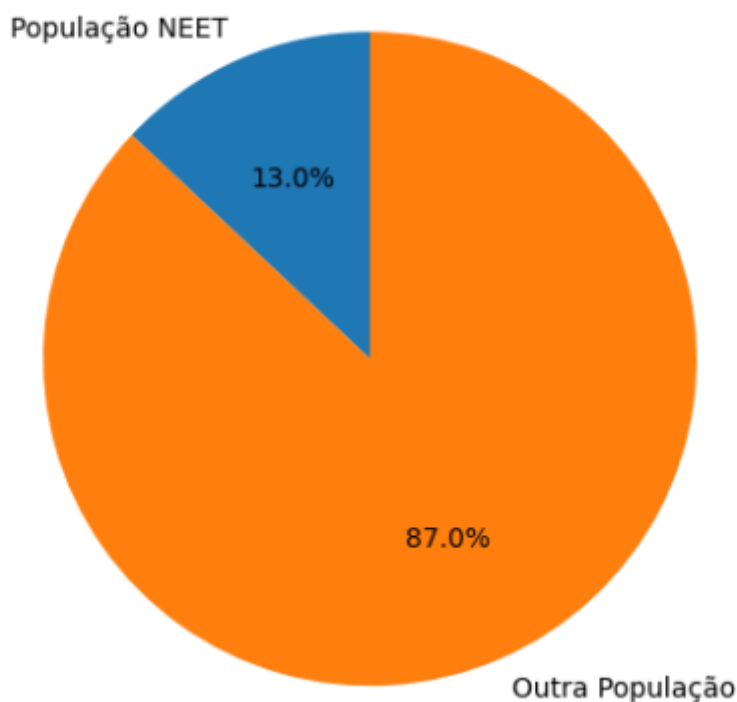
- Recém-diplomados que ainda não encontraram emprego, frequentemente sem experiência profissional.
- Jovens provenientes de zonas rurais e de pequenas localidades, que enfrentam acesso limitado a oportunidades de emprego, orientação profissional e educação não formal.
- Pessoas com problemas de saúde ou deficiência, que podem limitar a sua participação no mercado de trabalho.
- Jovens mães, que interromperam o trabalho ou a educação devido a responsabilidades familiares.
- Pessoas desmotivadas, que vivenciaram insucessos educativos ou profissionais e tiveram experiências negativas com instituições do mercado de trabalho.
- Diplomados do ensino profissional, cujas qualificações podem não corresponder às necessidades atuais do mercado de trabalho.



Taxa de NEET na população jovem (15–29 anos):

- Polónia (2023): aproximadamente 13% das pessoas com idades entre os 15 e os 29 anos são classificadas como NEET.
- Média da UE-27: aproximadamente 13–14%, estando a Polónia próxima da média da União Europeia.

Percentagem de Jovens NEET (15–29 anos) – Polónia 2023



Comparação da Polónia em Relação à União Europeia:

Ano	Polónia – Taxa NEET	Média da UE – Taxa NEET
2015		18,6% / 15,9%
2020		14,4% / 13,7%
2023	13%	13-14%

Ao longo da última década, a Polónia reduziu a taxa de NEET, aproximando-se da média da União Europeia, em grande parte graças a programas de ativação dirigidos a jovens pertencentes à categoria NEET.

Estrutura das pessoas NEET na Polónia (dados do GUS e do Eurostat):

- As mulheres constituem a maioria das pessoas NEET – aproximadamente 60%.
- Idade: a maior proporção de pessoas NEET situa-se no grupo etário dos 25–29 anos (NEET mais velhos, frequentemente após a conclusão da educação, mas sem emprego estável).
- Local de residência: observa-se uma taxa de NEET mais elevada em zonas rurais e



pequenas localidades, onde o acesso a oportunidades de emprego e educação é limitado.

- **Escolaridade:** a maioria das pessoas NEET possui ensino secundário ou profissional – diplomados de escolas profissionais e técnicas que não prosseguem os estudos e enfrentam dificuldades em encontrar emprego.

Comparação da Polónia com a Média da União Europeia no Contexto Socioeconómico:

Fator	Polónia	Média da UE
Desemprego Jovem (15–24 anos)	~ 10% (2023)	~15%
Participação dos Jovens no Mercado de Trabalho (15–29 anos)	~58%	~56%
Participação dos Jovens na Educação (18–24 anos)	~70%	~63%

Com base nos dados apresentados, a Polónia apresenta um desempenho mais favorável no que respeita à participação dos jovens no mercado de trabalho e ao envolvimento educativo, o que reduz a dimensão do fenómeno NEET em comparação com os países do sul da Europa (por exemplo, Grécia e Itália, onde a taxa de NEET ultrapassa os 20%). No entanto, a taxa de NEET na Polónia continua a ser elevada e, em comparação com Portugal, onde se situa nos 9%, revela-se uma área que exige medidas ativas para incentivar os jovens à ativação profissional.

Um dos principais fatores que contribuem para o fenómeno NEET na Polónia é a baixa mobilidade profissional e o desajuste entre as qualificações e as necessidades do mercado de trabalho. Neste contexto, o desenvolvimento de soluções online que facilitem o trabalho remoto dos orientadores profissionais e incentivem os jovens a adotar uma postura proativa sem necessidade de sair de casa tornou-se uma necessidade. Estas ferramentas digitais podem responder a fatores críticos que conduzem os jovens à condição de NEET.

Com base nestes dados, torna-se evidente a necessidade clara de desenvolver uma ferramenta online para orientadores profissionais, que lhes permita realizar orientação de carreira à distância e elaborar Planos de Ação Individual (PAI) recorrendo a instrumentos digitais. Paralelamente, o desenvolvimento de um programa de mentoria para orientadores profissionais focado na ativação de pessoas NEET é essencial para reforçar a eficácia das medidas de apoio.

1.3. O Papel do Aconselhamento Digital na Ativação para o Emprego de Jovens NEET na Polónia

A orientação profissional digital é uma abordagem moderna de apoio ao planeamento de carreira que utiliza ferramentas digitais e tecnologias online para a avaliação de competências, a realização de consultas de orientação profissional e a disponibilização de informações sobre o mercado de trabalho, percursos de carreira, oportunidades de formação e recursos de desenvolvimento profissional. Esta abordagem é particularmente importante no trabalho com jovens NEET, que frequentemente evitam o contacto com instituições públicas, mas estão ativamente presentes na internet e nas redes sociais. Torna-se, assim, essencial adaptar os métodos de orientação profissional às necessidades e expectativas dos jovens.

As pessoas NEET, definidas como jovens que não se encontram em educação, emprego ou formação, necessitam de métodos de apoio flexíveis, modernos e envolventes. As abordagens



tradicionais (como visitas a centros de emprego ou brochuras em papel) são frequentemente demasiado formais, pouco atrativas ou recebidas com desconfiança por este grupo.

A orientação profissional digital:

- Alcança os jovens no seu ambiente natural (internet, aplicações móveis, redes sociais).
- Permite a interação à distância, o que é crucial para pessoas que enfrentam barreiras de comunicação ou desafios psicológicos.
- Proporciona acesso a uma vasta gama de ferramentas, incluindo testes de competências, cursos de e-learning, feiras de emprego virtuais, jogos de simulação e bases de dados interativas sobre carreiras.
- Plataformas de orientação profissional (por exemplo, mapakarier.org) – oferecem testes de competências, descrições de profissões e percursos de carreira.
- Aplicações móveis para autoavaliação de competências e pesquisa de oportunidades de emprego e formação.
- E-consultas com orientadores profissionais – através de chats, videoconferências e webinars.
- Portais de emprego online (por exemplo, praca.gov.pl, zielonalinia.gov.pl) – com funções integradas de orientação profissional online.
- Dias de carreira virtuais e feiras de emprego online – que permitem uma participação interativa a partir de qualquer local.
- Plataformas de redes sociais (TikTok, Instagram) – campanhas de aconselhamento dirigidas aos jovens, utilizando formatos apelativos como vídeos, publicações e storytelling.
- Simulações de carreira em realidade virtual (RV) – possibilitando experiências práticas em diferentes profissões através de ensaios profissionais baseados em RV.

Apesar da disponibilidade de diversas ferramentas digitais, subsiste ainda uma lacuna no mercado no que respeita a uma ferramenta online abrangente que integre:

- Testes de diagnóstico com resultados e respetiva interpretação.
- Consultas online nas quais orientadores profissionais e psicólogos forneçam interpretações especializadas dos resultados dos testes.
- Definição de objetivos e planeamento do desenvolvimento de carreira adaptados às aspirações e competências individuais.

Uma ferramenta integrada de Plano de Ação Individual (PAI) permitiria uma orientação profissional estruturada, tornando o apoio mais eficaz e acessível tanto para os jovens NEET como para os orientadores profissionais.

Principais Funções da Orientação Profissional Digital para Jovens NEET:

Função	Descrição
Avaliação de Competências e Interesses	Testes online, análise automática de resultados e percursos de carreira personalizados.
Educação e Desenvolvimento de Competências	Cursos de e-learning, formações online e tutoriais em vídeo.
Informação sobre o Mercado de Trabalho	Ofertas de emprego atualizadas, previsões de carreira e informações sobre profissões do futuro.



Função	Descrição
Apoio Psicológico e Motivacional	Webinars, chats com psicólogos de orientação profissional e grupos de apoio online.
Monitorização do Progresso	Criação de um perfil profissional, acompanhamento de resultados e das atividades de orientação de carreira.

Organização dos Workshops na Polónia

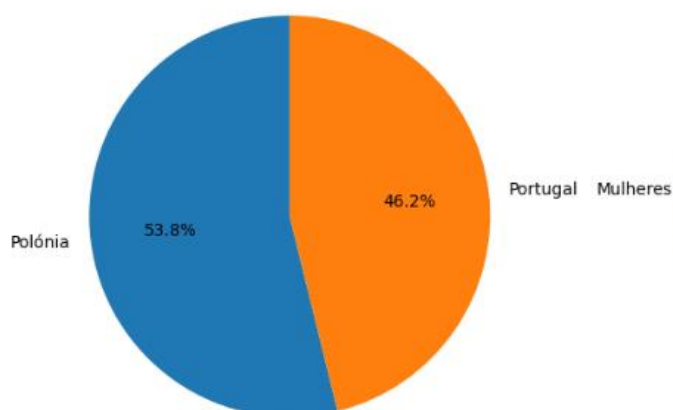
2.1. Localização, Data e Participantes

Os grupos de trabalho para orientadores profissionais foram realizados em Radom, reunindo representantes de ambas as instituições parceiras. No total, participaram 13 orientadores profissionais, incluindo 6 mulheres e 7 homens.

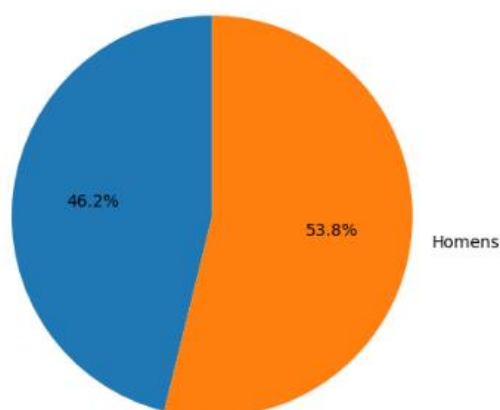
A Polónia esteve representada por 7 orientadores profissionais (4 mulheres e 3 homens), incluindo três psicólogos com qualificações em orientação profissional. Do lado do parceiro português, participaram 6 orientadores profissionais (2 mulheres e 4 homens).

Os encontros decorreram entre 2 e 5 de julho de 2024, sob a forma de sessões de trabalho centradas na discussão dos pressupostos planeados do projeto, na troca de experiências e na preparação de enquadramentos preliminares para as ferramentas a desenvolver.

Orientadores Profissionais por País
Workshop em Radom



Orientadores Profissionais por Género
Workshop em Radom





2.2. Estrutura e Programa dos Workshops

A visita dos representantes do parceiro português foi planeada para quatro dias, durante os quais decorreram as seguintes atividades:

1. Três reuniões de trabalho, durante as quais os orientadores profissionais:
 - o Tomaram conhecimento dos objetivos do projeto.
 - o Analisaram o conceito inicial da ferramenta online Career eMerge e do Programa de Mentoria para Orientadores Profissionais na Ativação de NEET.
 - o Trocaram experiências no trabalho com pessoas NEET.
 - o Conheceram os métodos de orientação profissional utilizados na Polónia e em Portugal.
 - o Estabeleceram “microparcerias”, cada uma composta por um orientador profissional da Polónia e um de Portugal.
2. Quatro visitas de estudo às seguintes instituições:
 - o Mazowieckie Samorządowe Centrum Doskonalenia Nauczycieli em Radom
 - o Universidade de Radom
 - o Rede de Investigação Łukasiewicz – Radom
 - o Centro Setorial de Competências junto do Complexo de Escolas da Construção em Radom

2.3. Descrição das Visitas de Estudo

Durante a visita dos orientadores profissionais portugueses, foram realizadas quatro visitas de estudo às seguintes instituições:

- **Mazowieckie Samorządowe Centrum Doskonalenia Nauczycieli em Radom** – instituição que reúne orientadores profissionais e gere uma rede de orientação profissional, oferecendo workshops, formações e apoio. Durante a visita, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as necessidades e expectativas dos orientadores profissionais.
- **Universidade de Radom** – durante o encontro, os participantes puderam compreender as necessidades dos jovens, conhecer os métodos de ativação de carreira implementados pelo Gabinete de Carreiras da universidade e aprender formas eficazes de chegar aos jovens, bem como as expectativas da geração mais jovem.
- **Rede de Investigação Łukasiewicz – Radom** – os orientadores profissionais foram apresentados às mais recentes tendências na orientação profissional, a ferramentas inovadoras desenvolvidas no âmbito de projetos de investigação para apoiar orientadores de carreira e a ativação dos jovens, bem como às futuras direções e planos de desenvolvimento da orientação profissional na Polónia.
- **Centro Setorial de Competências junto do Complexo de Escolas da Construção em Radom** – os participantes visitaram esta unidade educativa recentemente criada, concebida para alinhar as qualificações e competências dos jovens com as necessidades do mercado de trabalho.



2.4. Criação de «Microparcerias»

No âmbito dos principais pressupostos do projeto, foi prevista a criação de «microparcerias», constituídas por equipas de duas pessoas, sendo um representante de Portugal e outro da Polónia.

O objetivo destas microparcerias é facilitar a troca de experiências, conhecimentos e boas práticas no domínio da orientação profissional para jovens NEET. Estas parcerias têm como missão o desenvolvimento conjunto de recomendações práticas para ferramentas que tenham em conta tanto os contextos locais como uma perspetiva internacional, conduzindo à criação de soluções inovadoras que reforcem a eficácia da orientação profissional dirigida a jovens excluídos do mercado de trabalho e da educação.

1. Cooperação bilateral

Cada parceria funciona segundo um modelo bilateral, assegurando uma contribuição equilibrada de ambas as partes – o especialista/orientador português e o polaco. Os parceiros trocam conhecimentos sobre os seus sistemas nacionais de orientação profissional, métodos de trabalho com pessoas NEET e ferramentas utilizadas em ambos os países.

2. Troca de boas práticas

Os parceiros comparam abordagens, métodos e programas em funcionamento na Polónia e em Portugal. Com base nesta análise comparativa, selecionam e adaptam conjuntamente as soluções mais eficazes, passíveis de aplicação nas fases subsequentes de implementação do projeto.

3. Desenvolvimento de soluções conjuntas

Cada parceria trabalha numa área temática específica, previamente acordada por toda a equipa do projeto. Estes temas serão integrados nas futuras atividades de aconselhamento dirigidas a jovens NEET.

4. Reuniões de trabalho

O trabalho das parcerias inclui reuniões online e, pelo menos, um encontro presencial (grupos de trabalho em Portugal), durante os quais os parceiros colaboram no desenvolvimento de conteúdos programáticos e no aperfeiçoamento das ferramentas previstas.

5. Consideração dos contextos local e internacional

As parcerias analisam os desafios do trabalho com pessoas NEET tanto na Polónia como em Portugal. Espera-se que o resultado seja uma solução prática aplicável em ambos os países, identificando simultaneamente diferenças sistémicas que influenciam a eficácia da orientação profissional.

6. Documentação do trabalho

Cada parceria é responsável pela manutenção de uma documentação contínua das atividades desenvolvidas, incluindo a elaboração do programa de mentoria e das recomendações para a ferramenta online.



7. Inovação e criatividade

Os parceiros são incentivados a desenvolver soluções inovadoras, nomeadamente através da utilização de ferramentas digitais que aumentem a eficácia da orientação profissional.

8. Avaliação da colaboração

No final do processo, cada parceria realizará uma autoavaliação, identificando pontos fortes, desafios encontrados e apresentando recomendações para futuros projetos baseados no modelo de microparcerias.

2.5. Metodologia das Sessões dos Grupos de Trabalho

Os grupos de trabalho, constituídos por orientadores profissionais da Polónia e de Portugal, têm como missão desenvolver conjuntamente soluções que contribuam para melhorar a eficácia da orientação profissional dirigida a jovens NEET, bem como trabalhar nas ferramentas previstas no âmbito do projeto.

O trabalho em grupo permite a troca de experiências, a comparação dos sistemas de orientação profissional de ambos os países e o desenvolvimento de ferramentas e recomendações inovadoras e práticas, passíveis de implementação tanto na Polónia como em Portugal.

No seio dos grupos de trabalho, foram criadas «microparcerias», cada uma composta por orientadores profissionais – um representante da Polónia e um de Portugal. Esta composição assegura uma perspetiva intercultural e combina diferentes abordagens resultantes dos distintos sistemas de orientação profissional existentes em ambos os países.

Étapas das Atividades dos Grupos de Trabalho

Etapa	Descrição das Atividades
Diagnóstico da Situação NEET na Polónia e em Portugal	Análise conjunta de dados, documentos estratégicos e estudos existentes sobre a situação dos jovens NEET em ambos os países. Comparação das condições sistémicas e sociais.
Troca de Experiências e Boas Práticas	Cada orientador profissional apresenta as ferramentas, métodos e programas utilizados no seu país. O grupo analisa quais podem ser adaptados a um contexto internacional.
Identificação de Desafios e Barreiras	Os orientadores profissionais definem conjuntamente os principais problemas e dificuldades encontrados no trabalho diário com pessoas NEET.
Desenvolvimento de Ferramentas e Recomendações Conjuntas	Com base na análise e na troca de conhecimentos, o grupo desenvolve propostas concretas de ação, cenários de aconselhamento, ferramentas de diagnóstico ou métodos de trabalho.
Testagem de Soluções	Sempre que possível, as ferramentas desenvolvidas são testadas na prática por orientadores que trabalham com jovens NEET,



Etapa	Descrição das Atividades
	seguinte-se discussões e ajustamentos.
Síntese e Documentação	Cada grupo elabora um relatório final contendo conclusões, recomendações e os materiais desenvolvidos.

Métodos de Trabalho dos Grupos de Trabalho

- Método de workshop – Durante os encontros (tanto online como presenciais), os orientadores profissionais colaboram em temas específicos utilizando técnicas de brainstorming, discussões moderadas e trabalho com documentos.
- Análise comparativa – Os grupos elaboram comparações de boas práticas “Polónia vs. Portugal”, identificando diferenças, semelhanças e potencial de adaptação.
- Estudo de caso – Os orientadores analisam casos reais de jovens NEET, testando diferentes métodos de trabalho nesses exemplos.
- Colaboração online – A maioria dos encontros realiza-se à distância (por exemplo, via Zoom, Teams), facilitando o contacto frequente e a troca contínua de informação.
- Trabalho em pares – Para além das reuniões de grupo, os pares polaco-portugueses trabalham individualmente em tarefas atribuídas, como a cocriação de documentos ou o desenvolvimento de ferramentas.
- Avaliação e autoavaliação – No final do processo de trabalho, cada grupo avalia a colaboração, identificando desafios e boas práticas na cooperação internacional.

Ferramentas de Apoio aos Grupos de Trabalho

- Plataforma de partilha de documentos (por exemplo, Google Drive) – garante acesso contínuo aos materiais desenvolvidos em conjunto.
- Conjunto de ferramentas de diagnóstico partilhadas – inclui testes, questionários e fichas de trabalho.
- Plano de trabalho do grupo – documento que organiza o âmbito das tarefas, os prazos e as responsabilidades.
- Glossário comum de terminologia – assegura a coerência da terminologia profissional utilizada na Polónia e em Portugal.
- Questionário final – avalia os resultados da colaboração a partir da perspetiva de cada participante.

Fundamentação para o Desenvolvimento da Ferramenta Online Career eMerge

3.1. Objetivos e Funcionalidades Definidos da Ferramenta

Objetivos da Ferramenta Career eMerge

1. Identificação Precoce do Risco de NEET

A ferramenta permite uma avaliação rápida para determinar se uma pessoa pertence ao grupo



NEET ou se se encontra em risco de se tornar NEET. Isto possibilita aos orientadores profissionais a implementação de medidas de apoio numa fase inicial.

2. **Diagnóstico das Competências Digitais com Base no DigComp**

A Career eMerge avalia as competências digitais dos participantes, essenciais para o desenvolvimento de carreira, especialmente num contexto de trabalho cada vez mais digitalizado.

3. **Desenvolvimento de um Plano de Ação Individual (PAI) Personalizado**

Com base nos resultados dos testes, o sistema gera automaticamente um PAI, definindo percursos de carreira recomendados, opções de apoio e sugestões de formações ou cursos.

4. **Melhoria da Acessibilidade à Orientação Profissional**

A ferramenta funciona online, permitindo que os jovens realizem as avaliações a partir de qualquer local e em qualquer momento, sem necessidade de deslocação física a uma instituição, eliminando assim barreiras de acesso.

5. **Apoio aos Orientadores Profissionais**

A Career eMerge fornece aos orientadores informações completas sobre os participantes antes do primeiro encontro, permitindo uma melhor preparação e a adaptação da abordagem de aconselhamento às necessidades individuais.

6. **Promoção da Reflexão dos Jovens sobre o seu Percorso de Carreira**

Através de um formato digital atrativo, a ferramenta motiva os jovens a planear proativamente a sua carreira, permitindo igualmente a consulta repetida dos resultados e a reavaliação das preferências em diferentes fases da vida.

Funções da Ferramenta Career eMerge

Função	Descrição
Perfilagem do Participante	A ferramenta recolhe dados sobre a situação profissional, educativa, social e pessoal do participante, permitindo identificar o seu estatuto NEET ou o risco de vir a tornar-se NEET.
Avaliação das Competências Digitais (DigComp)	O sistema avalia as principais competências digitais do participante, tais como a pesquisa de informação, o uso de ferramentas online e a proteção da privacidade no ambiente digital.
Geração Automática de um Plano de Ação Individual (PAI)	Após a conclusão dos testes, o sistema gera um relatório do PAI em formato PDF, que é enviado tanto ao participante como ao orientador profissional.
Acesso Remoto	A ferramenta está disponível online 24 horas por dia, 7 dias por semana, permitindo que os participantes a utilizem de forma autónoma, no momento mais conveniente e a partir de qualquer local.
Envio de Dados Quantitativos	O sistema transmite automaticamente dados estatísticos (número de utilizadores, horários de acesso e localizações) às instituições responsáveis pela monitorização da implementação do projeto – WIR e AESS.
Revisitação dos Resultados	Os participantes podem regressar ao relatório do PAI várias vezes, analisar os seus resultados e acompanhar o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
Apoio ao Orientador Profissional	Os orientadores recebem um relatório previamente gerado, o que lhes permite trabalhar de forma mais eficiente durante as sessões de aconselhamento.



Função	Descrição
Orientação Profissional ao Longo da Vida	A Career eMerge tem igualmente em consideração aspetos da vida pessoal, interesses e preferências de estilo de vida, ajudando a alinhar os percursos de carreira com os valores e aspirações dos participantes.

3.2. Soluções Tecnológicas e Estruturais Propostas

Soluções Tecnológicas Propostas

Area	Solução Proposta
Plataforma Base	Desenvolvimento da ferramenta como uma aplicação baseada na web, a funcionar online, acessível através de um navegador de internet, sem necessidade de instalação.
Teste de Perfilagem Integrado	Módulo de teste online baseado em questionários dinâmicos, permitindo perguntas adaptativas em função das respostas anteriores (lógica condicional).
Módulo de Avaliação das Competências Digitais (DigComp)	Módulo de teste dedicado à avaliação do conhecimento sobre ferramentas digitais, segurança online, trabalho remoto e ferramentas de comunicação. Os resultados são automaticamente integrados no Plano de Ação Individual (PAI).
Gerador de Relatórios em PDF	O sistema gera automaticamente um Plano de Ação Individual (PAI) em formato PDF, incluindo o perfil do participante, os resultados dos testes e recomendações de orientação profissional. O relatório é enviado tanto ao participante como ao orientador profissional.
Gestão de Dados	Os dados quantitativos (quem acedeu, quando e a partir de onde o sistema foi utilizado) são automaticamente agregados e transmitidos aos sistemas de monitorização (por exemplo, WIR, AESS) sob a forma de estatísticas anónimas.
Data Security	O sistema cumpre os requisitos do RGPD, sendo os dados sensíveis encriptados e armazenados em servidores certificados (por exemplo, ISO 27001).
Integração com o Calendário do Orientador Profissional	Após a realização dos testes e a geração do PAI, o sistema sugere automaticamente o agendamento de uma e-consulta com um orientador profissional.
Sistema Analítico	Ferramentas integradas de análise de dados que permitem a criação de relatórios agregados sobre os resultados dos testes, os níveis de competências digitais dos participantes e as barreiras de carreira mais frequentes entre pessoas NEET.

Soluções Estruturais Propostas (Arquitetura da Ferramenta)

- Módulo de Registo e Autenticação**
o Criação de contas de participantes



- o Criação de contas de orientadores profissionais
- o Painel administrativo para o operador do sistema (por exemplo, WIR)
- 2. **Perfil do Participante**
 - o Dados básicos (idade, escolaridade, local de residência, situação face ao emprego)
 - o Histórico educativo e profissional
 - o Dificuldades e barreiras declaradas
 - o Preferências e interesses de carreira
- 3. **Módulo de Teste de Perfilagem**
 - o Questões relacionadas com o estatuto profissional, educativo e social
 - o Classificação automática nas categorias NEET / risco de NEET
- 4. **Módulo de Avaliação de Competências Digitais DigComp**
 - o Teste de proficiência em ferramentas digitais
 - o Avaliação de competências de pesquisa de informação, criação de conteúdos e proteção de dados
 - o Nível DigComp individual (A, B, C)
- 5. **Módulo de Geração do PAI**
 - o Criação automática do «Plano de Ação Individual» (PAI)
 - o Recomendações personalizadas de carreira e educação
 - o Opção para os orientadores profissionais atualizarem o PAI
- 6. **Painel do Orientador Profissional**
 - o Lista de participantes atribuídos ao orientador
 - o Visualização do PAI e dos resultados dos testes
 - o Notas e recomendações adicionais
- 7. **Módulo de Relatórios para WIR/AESS**
 - o Relatórios de síntese automáticos
 - o Dados quantitativos (número de participantes, acessos, testes concluídos)
 - o Anonimização de dados sensíveis
- 8. **Módulo de Avaliação**
 - o Questionário breve de avaliação para os participantes após a conclusão do processo de aconselhamento
 - o Avaliação da usabilidade da ferramenta
 - o Recolha de feedback para o desenvolvimento futuro da ferramenta

3.3. Conceito do Protótipo Inicial

A Career eMerge é uma ferramenta online moderna concebida para apoiar a orientação profissional de jovens, em particular daqueles pertencentes ao grupo NEET. A sua principal função é realizar rapidamente a perfilagem dos participantes, avaliar a sua distância em relação ao mercado de trabalho e gerar um Plano de Ação Individual (PAI) personalizado.

A ferramenta funciona inteiramente online, permitindo que os participantes realizem a avaliação de forma autónoma, a partir de qualquer local e em qualquer momento. O PAI gerado é automaticamente enviado tanto ao participante como ao orientador profissional, otimizando o processo de aconselhamento e possibilitando um apoio personalizado desde o primeiro contacto.





Funcionalidades Principais do Protótipo

Área Funcional	Âmbito de Funcionamento
Teste de Perfilagem NEET	Conjunto de questões que diagnosticam a situação educativa, profissional, social e pessoal do participante, determinando se pertence ao grupo NEET ou se está em risco de se tornar NEET.
Teste de Competências Digitais DigComp	Módulo que avalia o nível das principais competências digitais, essenciais para a participação no mercado de trabalho.
Geração Automática do PAI	Com base nos resultados dos testes, o sistema gera um Plano de Ação Individual (PAI), incluindo os resultados do diagnóstico e recomendações para o desenvolvimento futuro. O PAI é automaticamente enviado tanto ao participante como ao orientador profissional.
Acessibilidade Remota	A ferramenta funciona integralmente online, sem necessidade de instalação de software adicional, melhorando o acesso para pessoas com limitações de mobilidade ou provenientes de zonas rurais.
Monitorização de Dados Quantitativos	O sistema recolhe dados quantitativos (quem acedeu, quando e a partir de onde o sistema foi utilizado), que são automaticamente transmitidos ao sistema de monitorização (por exemplo, WIR/AESS).
Notificações e Lembretes	O sistema envia lembretes por SMS/e-mail sobre a necessidade de concluir o teste, receber o relatório ou participar numa sessão de aconselhamento agendada.
Acesso Múltiplo ao PAI	Os participantes podem regressar ao seu relatório a qualquer momento, analisar os resultados ou atualizar as suas informações.
Painel do Orientador Profissional	Os orientadores profissionais dispõem de um painel de controlo para consultar os resultados dos participantes, atualizar o PAI com recomendações adicionais e registar notas das sessões.

Estrutura do Protótipo

- Página Inicial – Descrição da ferramenta, benefícios para os participantes e orientações de utilização.
- Perfil do Participante – Dados básicos (idade, escolaridade, local de residência).
- Teste de Perfilagem NEET – Formulário dinâmico com questões relativas ao estatuto profissional, educativo e social.
- Teste DigComp – Conjunto de questões destinadas à avaliação das competências digitais.
- Resumo de Resultados – Classificação automática dos participantes numa das seguintes categorias:
 - o Grupo NEET
 - o Em risco de se tornar NEET
 - o Pessoa profissionalmente ativa
- Plano de Ação Individual (PAI) – Documento em PDF com os resultados dos testes e recomendações, gerado automaticamente.
- Painel do Administrador (WIR/AESS) – Agregação de dados quantitativos e estatísticas de utilização da ferramenta.



3.4. Recomendações para o Desenvolvimento Futuro

A criação do protótipo Career eMerge constitui um passo fundamental na modernização da orientação profissional para jovens, em particular para aqueles pertencentes ao grupo NEET. Para garantir a sua sustentabilidade, eficácia e alinhamento com a evolução do mercado de trabalho, propõem-se as seguintes recomendações:

1. Atualização Contínua de Conteúdos e Bases de Dados

- Atualização regular das questões dos testes de perfilagem, adaptando-as às novas tendências sociais e às condições do mercado de trabalho.
- Integração de novas ferramentas e tecnologias digitais no módulo de avaliação DigComp.

2. Personalização das Recomendações

Reforço do mecanismo de recomendações, tendo em conta:

- Preferências individuais (por exemplo, estilo de vida, interesses, modelo de trabalho preferido – presencial ou remoto).
- Contexto local – oportunidades de emprego e formação disponíveis na região do participante.
- Atualizações dinâmicas com base nos resultados dos testes e no envolvimento do participante nas atividades de orientação profissional (por exemplo, cursos concluídos, encontros com o orientador profissional).

3. Apoio aos Orientadores Profissionais

- Disponibilização de materiais de formação e tutoriais para apoiar a utilização eficaz da ferramenta Career eMerge.
- Desenvolvimento de um painel interativo para orientadores profissionais, facilitando a gestão de casos e o acompanhamento do progresso.

4. Melhoria da Acessibilidade e Versões Linguísticas

- Criação de uma versão multilingue que permita a utilização da ferramenta em projetos internacionais (por exemplo, cooperação com Portugal e outros países da UE).
- Garantia de acessibilidade total para pessoas com deficiência ou em risco de exclusão digital.

5. Análise da Eficácia e Recolha de Feedback

- Realização de inquéritos regulares de satisfação dos utilizadores – tanto jovens como orientadores profissionais.
- Monitorização dos resultados reais, acompanhando o percurso dos participantes após a conclusão do processo de orientação (por exemplo, situação face ao emprego ou à educação e tempo necessário para alcançar esses resultados).
- Organização de reuniões periódicas de consulta com orientadores profissionais para avaliar a utilidade prática da ferramenta no trabalho diário.

6. Reforço da Promoção e Visibilidade da Ferramenta

- Campanhas nas redes sociais dirigidas a jovens NEET, com o objetivo de aumentar a notoriedade e o envolvimento.





- Promoção da Career eMerge como uma solução reconhecida a nível sistémico, tanto nacional como europeu, através da participação em conferências e feiras de educação.

Fundamentação para o Desenvolvimento do Programa de Mentoria para Orientadores Profissionais no Apoio a Jovens NEET

4.1. Pressupostos Fundamentais do Programa

O programa de mentoria desenvolvido no âmbito do projeto foi concebido para reforçar as competências dos orientadores profissionais que trabalham com jovens NEET, através da disponibilização de métodos de apoio práticos, eficazes e ajustados às necessidades reais. O programa assenta em vários pilares e princípios fundamentais, garantindo a sua aplicabilidade prática, eficácia e alinhamento com os desafios concretos enfrentados pelos orientadores profissionais.

1. Adequação do Programa às Necessidades Específicas dos Jovens NEET

O programa de mentoria centra-se no desenvolvimento das competências-chave dos orientadores profissionais necessárias para o trabalho com pessoas NEET, abordando barreiras específicas como:

- Falta de motivação
- Baixa autoestima
- Desconfiança em relação às instituições
- Competências digitais limitadas
- Dificuldades na definição de objetivos de carreira

2. Abordagem Holística do Processo de Orientação Profissional

O programa reconhece que a ativação profissional eficaz das pessoas NEET exige a integração das dimensões profissional e pessoal da vida. Os orientadores são incentivados a considerar não apenas as escolhas de carreira e a procura de emprego, mas também o estilo de vida, os interesses, a situação familiar e a saúde, garantindo percursos de carreira coerentes e sustentáveis.

3. Construção de Relações Baseadas na Confiança

O programa capacita os orientadores para desenvolverem uma relação não hierárquica e baseada na parceria com os participantes. A dinâmica mentor-mentorando assenta na compreensão mútua, abertura e empatia, aumentando o envolvimento dos jovens no processo de orientação.

4. Desenvolvimento de Competências Digitais dos Orientadores Profissionais

Tendo em conta o papel crescente da tecnologia na orientação profissional, o programa inclui formação em ferramentas digitais, tais como:

- Plataformas online
- Aplicações de orientação profissional
- Métodos de aconselhamento à distância

Adicionalmente, os orientadores aprendem a apoiar os jovens NEET no desenvolvimento de competências digitais, fundamentais no atual mercado de trabalho.



5. Enfoque Prático do Programa

A mentoria vai além da teoria, disponibilizando:

- Planos de sessões prontos a utilizar
- Exercícios e ferramentas de diagnóstico
- Materiais práticos para o trabalho com jovens

Os orientadores recebem um conjunto de métodos adaptados a diferentes cenários, incluindo o trabalho com jovens desempregados, jovens mães e pessoas com baixa autoconfiança.

6. Apoio Psicológico aos Orientadores Profissionais

O trabalho com pessoas NEET — que frequentemente vivenciam frustração, ansiedade ou sentimentos de fracasso — pode ser emocionalmente exigente. O programa inclui um módulo dedicado à gestão do stress profissional, à gestão de emoções difíceis nos participantes e à preservação do bem-estar psicológico do orientador.

7. Flexibilidade e Adaptabilidade

O programa de mentoria é flexível, permitindo que os orientadores adaptem os seus componentes aos respetivos:

- Contextos institucionais
- Grupos-alvo
- Condições locais do mercado de trabalho
- Desafios sociais regionais

8. Cocriação por Profissionais da Prática

O programa é desenvolvido em colaboração com orientadores profissionais em exercício, garantindo que responde às suas necessidades reais e desafios profissionais. Os participantes terão igualmente a oportunidade de cocriar futuras edições do programa, integrando aprendizagens resultantes da prática.

9. Sustentabilidade e Desenvolvimento Contínuo de Competências

Após a conclusão do programa de mentoria, os participantes passam a integrar uma rede de apoio que inclui:

- Um grupo de trabalho ou plataforma de partilha de experiências
- Um espaço para troca de boas práticas
- Oportunidades de consulta de casos complexos
- Desenvolvimento colaborativo de novos métodos de trabalho com jovens NEET

10. Integração de uma Perspetiva Internacional

Através da cooperação entre a Polónia e Portugal, o programa integra uma perspetiva comparativa sobre métodos e ferramentas de orientação profissional utilizados em ambos os países. Esta abordagem alarga os horizontes dos participantes e oferece inspiração a partir de diferentes contextos culturais e sistémicos.

4.2. Módulos Propostos e Conteúdos do Programa

Módulo 1: Autoavaliação e Planeamento de Carreira





**Cofinanciado pela
União Europeia**

Objetivos do Módulo:

- Apoiar os orientadores profissionais na condução dos participantes em processos de autoavaliação e autorreflexão.
- Desenvolver as competências dos orientadores na identificação do potencial e dos recursos dos jovens NEET.
- Trabalhar o planeamento realista de carreira, tendo em conta a vida pessoal e os interesses.

Conteúdos do Programa:

- Métodos de avaliação do potencial e dos recursos dos participantes (testes, questionários).
- Técnicas de reforço da autoestima dos jovens.
- Mapeamento de recursos pessoais e sociais.
- Criação passo a passo do Plano de Ação Individual (PAI).
- Alinhamento dos percursos de carreira com valores, estilo de vida e interesses.

Módulo 2: Competências de Procura de Emprego

Objetivos do Módulo:

- Dotar os orientadores de ferramentas práticas para o ensino da procura ativa de emprego.
- Reforçar a motivação dos participantes para ações autónomas relacionadas com a carreira.

Conteúdos do Programa:

- Métodos de procura de emprego (tradicionais e digitais).
- Elaboração de documentos de candidatura eficazes – currículos modernos e cartas de apresentação.
- Preparação para entrevistas de emprego – simulações de entrevistas.
- Construção e utilização de redes profissionais (networking).
- Conhecimento do mercado de trabalho – visitas de estudo, job shadowing e estágios.

Módulo 3: Desenvolvimento de Competências Sociais (Soft Skills)

Objetivos do Módulo:

- Reforçar a capacidade dos orientadores para desenvolver as competências sociais e de comunicação dos participantes.
- Disponibilizar ferramentas para o trabalho em assertividade, trabalho em equipa e autopresentação.

Conteúdos do Programa:

- Importância das soft skills no mercado de trabalho (competências do futuro).
- Exercícios para melhorar a comunicação, o trabalho em equipa e a gestão do tempo.
- Formação em assertividade e negociação.
- Técnicas de autopresentação – como comunicar eficazmente os próprios pontos fortes.
- Desenvolvimento da resiliência face à crítica e ao feedback construtivo.





Módulo 4: Apoio Psicológico e Gestão do Stress

Objetivos do Módulo:

- Preparar os orientadores para trabalhar com jovens que enfrentam baixa autoestima e barreiras psicológicas.
- Disponibilizar ferramentas para a gestão do stress, da ansiedade e dos receios em relação ao futuro.

Conteúdos do Programa:

- Compreensão das crises psicológicas vivenciadas por jovens NEET.
- Técnicas de intervenção com pessoas com baixa autoestima.
- Técnicas simples de relaxamento e controlo do stress para jovens.
- O papel do apoio emocional no processo de orientação.
- Reconhecimento de sinais de crise emocional e encaminhamento para especialistas.
- Apoio psicológico aos orientadores profissionais – prevenção do burnout.

Módulo 5: Orientação de Carreira e Documentos de Candidatura

Objetivos do Módulo:

- Preparar os orientadores para uma orientação profissional moderna, alinhada com as tendências do mercado de trabalho.
- Reforçar a capacidade dos orientadores para criar documentos de candidatura com os participantes.

Conteúdos do Programa:

- Análise do mercado de trabalho – profissões emergentes e em declínio.
- Abordagens contemporâneas à escolha de carreira – competências-chave e flexibilidade profissional.
- Elaboração de currículos profissionais e atrativos – modelos práticos.
- Desenvolvimento de um portefólio profissional individual.
- O papel do orientador profissional na construção de um percurso de carreira consciente e bem fundamentado.

4.3. Boas Práticas e Abordagens Inovadoras em Mentoria na Polónia

1. Mentoria Baseada numa Abordagem de Parceria e Reciprocidade

A Polónia está a afastar-se gradualmente do modelo hierárquico de orientação profissional, no qual o orientador é visto como o especialista e o participante apenas como recetor de conhecimento. Em seu lugar, está a ser desenvolvido um modelo de mentoria assente na parceria, em que o mentor acompanha os jovens na descoberta do seu potencial, em vez de fornecer soluções prontas.

Exemplo de boa prática:

Programas de mentoria desenvolvidos pelos **Ochotnicze Hufce Pracy (OHP)**, nos quais os mentores





**Cofinanciado pela
União Europeia**

incluem pessoas com percursos semelhantes ou antigos participantes de programas de ativação que alcançaram sucesso profissional. Este modelo reforça a confiança e o sentimento de identificação.

2. Mentoria com Integração de Gamificação e Novas Tecnologias

Os programas de mentoria modernos, especialmente dirigidos a jovens NEET, recorrem cada vez mais a ferramentas digitais e a elementos de gamificação para aumentar o envolvimento dos participantes.

Exemplo de boa prática:

O projeto «**e-Mentor**», implementado com financiamento da UE, disponibilizou mentoria de carreira através de uma plataforma online, na qual os participantes acumulavam pontos e distintivos pela realização de tarefas como a criação de um CV ou a simulação de uma entrevista de emprego. Esta abordagem inovadora aumentou significativamente a motivação.

3. Mentoria ao Longo da Vida (Lifelong Guidance)

A Polónia adota progressivamente uma abordagem em que a mentoria de carreira não é uma intervenção pontual, mas um processo contínuo que acompanha os jovens em diferentes fases da vida — desde a escolha da escola, à entrada no mercado de trabalho e, posteriormente, ao desenvolvimento de carreira ou reconversão profissional.

Exemplo de boa prática:

A introdução de ferramentas de mentoria pelos **Centros de Informação e Planeamento de Carreira** (a funcionar no âmbito dos WUP) permite que os jovens regressem ao seu mentor/orientador profissional em caso de mudanças profissionais ou pessoais, mesmo após o término formal do aconselhamento.

4. Mentoria Comunitária e Interdisciplinar

A mentoria eficaz não se limita ao trabalho de gabinete — as boas práticas demonstram que o envolvimento das comunidades locais (por exemplo, empregadores, ONG, instituições culturais) reforça o apoio prestado aos jovens NEET.

Exemplo de boa prática:

O programa «**Mentor Local de Carreira**», implementado em vários distritos, combina sessões de orientação profissional com visitas de estudo a empregadores, envolvimento em voluntariado e projetos sociais, ajudando os participantes a desenvolver competências e a construir redes profissionais.

5. Mentoria com Apoio Psicológico e Enfoque no Bem-Estar

Os programas de mentoria de elevada qualidade na Polónia integram cada vez mais componentes de





**Cofinanciado pela
União Europeia**

apoio psicológico, sobretudo para jovens NEET, que frequentemente enfrentam baixa autoestima, receio do futuro ou sentimento de fracasso.

Exemplo de boa prática:

Projetos regionais como «**Juventude Ativa da Várnia e Mazúria**», nos quais a mentoria de carreira é integrada com sessões de apoio psicológico e workshops de reforço da resiliência. Esta abordagem demonstra que a ativação profissional eficaz deve ter em conta o bem-estar global dos jovens.

6. Mentoria Móvel e “No Terreno”

Em resposta às necessidades dos jovens NEET, a Polónia tem vindo a desenvolver programas de mentoria fora dos contextos institucionais. Os mentores encontram-se com os jovens em cafés, centros comunitários, espaços juvenis ou mesmo ao ar livre.

Exemplo de boa prática:

O projeto-piloto «**Mentor na Vizinhança**», realizado numa cidade de média dimensão, no qual os orientadores profissionais se reuniam com os jovens nos seus ambientes naturais, reduzindo barreiras institucionais e aumentando a eficácia na construção de relações.

7. Mentoria com Histórias Reais de Sucesso (Role Models)

As boas práticas demonstram que histórias reais de sucesso têm um forte efeito motivador nos jovens NEET. Os programas de mentoria que envolvem modelos de referência gozam de grande reconhecimento.

Exemplo de boa prática:

O programa da Grande Polónia «**Eles Conseguiram – Tu Também Podes!**», no qual antigos jovens NEET, atualmente empresários ou profissionais bem-sucedidos, participaram nos processos de mentoria. Este componente inspirador reforçou significativamente a motivação dos participantes.





Resultados e Recomendações dos Grupos de Trabalho na Polónia como Base para o Desenvolvimento da Ferramenta

5.1. Principais Conclusões e Recomendações Comuns a Ambas as Ferramentas

1. A Polónia reduziu, nos últimos anos, a proporção de jovens NEET, contudo o problema continua a afetar aproximadamente 1 em cada 8 jovens.
Os principais desafios incluem:
 - Falta de experiência profissional prática entre os jovens.
 - Insuficiente adequação do ensino profissional às reais necessidades dos empregadores.
 - Dificuldades em alcançar os chamados “NEET invisíveis” – pessoas totalmente fora do sistema (não registadas nos serviços de emprego e sem contacto com serviços de orientação profissional).

Principais Conclusões:

1. A orientação profissional para jovens NEET exige abordagens inovadoras e flexíveis

Tanto a ferramenta online Career eMerge como o Programa de Mentoria demonstram que os métodos tradicionais de orientação profissional (reuniões estáticas em gabinete, formulários rígidos) são insuficientes no trabalho com jovens NEET. É fundamental adotar métodos de apoio digitais, móveis e interativos, que sejam atrativos e acessíveis aos jovens.

2. Combinação da orientação profissional com apoio psicológico e apoio à vida pessoal

Ambas as ferramentas confirmam que a orientação profissional dirigida a pessoas NEET não deve limitar-se à recomendação de percursos profissionais ou formações. Deve também abordar barreiras psicológicas, dificuldades de vida e questões de autoestima que influenciam a capacidade do participante para entrar no mercado de trabalho.

3. A abordagem baseada na parceria e o apoio individualizado são determinantes para o sucesso

Tanto a ferramenta online como o programa de mentoria sublinham a importância de construir relações de confiança e uma abordagem baseada na parceria entre o orientador e o participante. Um modelo padronizado e burocrático não é eficaz para este grupo – a orientação personalizada é essencial.

4. A tecnologia moderna reforça a orientação profissional, mas não substitui a interação humana

A Career eMerge oferece um forte apoio diagnóstico e organizacional, mas não pode substituir o contacto humano direto. Ambas as ferramentas confirmam que a tecnologia deve complementar, e não substituir, a orientação profissional presencial, que continua a ser indispensável para um apoio eficaz aos jovens NEET.

5. A formação contínua dos orientadores profissionais é indispensável

O Programa de Mentoria evidenciou que os orientadores profissionais necessitam de desenvolvimento profissional contínuo – não apenas em métodos de orientação de carreira, mas



também no trabalho com públicos exigentes, psicologia da motivação, digitalização dos serviços de aconselhamento e avaliação de competências sociais e digitais.

6. A integração de ferramentas e a cooperação institucional são fundamentais para um sistema de apoio eficaz

Ambas as ferramentas demonstram que a fragmentação do sistema de apoio às pessoas NEET (serviços de emprego, escolas, OHP, ONG) reduz a sua eficácia. As ferramentas devem ser integradas e utilizadas de forma conjunta por diferentes instituições, permitindo a criação de percursos de apoio coerentes e eficazes para os jovens.

Recomendações

Área	Recomendação
Acessibilidade e Flexibilidade	Assegurar o acesso à Career eMerge e ao programa de mentoria tanto em formato presencial como online, adaptando os formatos de apoio às preferências e capacidades dos jovens.
Integração de Ferramentas	Utilizar a Career eMerge e o programa de mentoria de forma complementar – a ferramenta online como apoio diagnóstico e organizacional, e a mentoria como um processo aprofundado de desenvolvimento de competências e motivação.
Apoio Individualizado	Aplicar uma abordagem personalizada – ambas as ferramentas devem proporcionar aos orientadores profissionais a flexibilidade necessária para adaptar conteúdos e processos às necessidades específicas de cada participante.
Abordagem Holística	Considerar não apenas as necessidades profissionais, mas também fatores pessoais, de saúde, familiares e emocionais no processo de orientação profissional.
Apoio aos Orientadores Profissionais	Garantir aos orientadores profissionais acesso contínuo a atualizações das ferramentas, formações e plataformas de partilha de experiências – por exemplo, através da criação de uma “Comunidade de Prática de Orientação Profissional para NEET” virtual.
Monitorização e Avaliação	Implementar uma avaliação sistemática da eficácia de ambas as ferramentas, incorporando o feedback dos participantes e dos orientadores profissionais.
Promoção da Orientação Profissional Moderna	Desenvolver campanhas de informação dirigidas a jovens NEET, apresentando a orientação profissional como uma forma de apoio atrativa, moderna e acessível, e não como uma obrigação burocrática.
Integração Sistémica	Procurar integrar a Career eMerge e o programa de mentoria como componentes permanentes do sistema de orientação profissional.



5.2. Identificação das Necessidades dos Utilizadores Finais

A ferramenta online Career eMerge e o programa de mentoria foram concebidos para dois grupos-chave de utilizadores finais:

- **Orientadores Profissionais** – profissionais que trabalham diretamente com jovens NEET, realizando orientação profissional individual e em grupo e apoiando o planeamento de carreira e a ativação profissional.
- **Jovens NEET** – pessoas com idades entre os 15 e os 29 anos que não se encontram em educação, emprego ou formação e que podem beneficiar de orientação profissional e apoio no planeamento do seu futuro profissional.

Necessidades dos Orientadores Profissionais

- São necessárias ferramentas de diagnóstico especializadas, adaptadas aos desafios específicos do trabalho com jovens NEET.
- Existe falta de ferramentas digitais personalizadas que permitam aos orientadores avaliar rapidamente o perfil do participante antes do primeiro encontro.
- Os orientadores necessitam de maior flexibilidade no contacto com os jovens – ferramentas que permitam trabalho remoto, comunicação online e colaboração assíncrona (por exemplo, possibilitando que os jovens realizem tarefas online antes da sessão de orientação).
- Planos de sessões prontos a utilizar e ferramentas práticas (formulários, fichas de trabalho) são essenciais para facilitar um processo de orientação profissional estruturado.
- Os orientadores necessitam de apoio no trabalho com pessoas com baixa motivação, baixa autoestima ou atitude negativa face ao mercado de trabalho.
- É necessária formação nas áreas da mentoria, comunicação digital, trabalho com clientes difíceis e compreensão das tendências atuais do mercado de trabalho.
- A automatização dos processos de reporte é uma necessidade fundamental – uma ferramenta que gere automaticamente Planos de Ação Individual (PAI) e relatórios estatísticos aumentaria significativamente a eficiência.
- Os orientadores destacam ainda a importância da colaboração entre pares, sugerindo a criação de uma comunidade de prática, uma base de dados de boas práticas ou uma plataforma de partilha de recursos.

Necessidades dos Jovens NEET

- Os jovens evitam frequentemente o contacto com instituições, receiam ser julgados e têm experiências negativas com a educação ou com processos de orientação anteriores.
- Necessitam de ferramentas intuitivas, fáceis de utilizar, disponíveis online, acessíveis através de dispositivos móveis e utilizáveis no momento que lhes for mais conveniente.
- Esperam que a orientação profissional seja prática, centrada em oportunidades reais e não apenas em discussões teóricas.
- Uma abordagem personalizada é essencial – os orientadores devem identificar os pontos fortes e as paixões dos jovens, em vez de se focarem exclusivamente nas dificuldades e problemas.
- Muitos jovens NEET apresentam baixos níveis de literacia digital, pelo que a ferramenta deve também funcionar como uma plataforma de aprendizagem de competências digitais.





- A reconstrução da autoeficácia é crucial – os jovens precisam de vivenciar pequenos sucessos (por exemplo, concluir um teste com sucesso, receber feedback positivo).
- Esperam que a ferramenta lhes permita regressar várias vezes aos seus resultados, planos e percursos de carreira – a reflexão contínua e a possibilidade de ajustar decisões ao longo do tempo são fundamentais.
- Salientam que a orientação profissional deve estar integrada com o coaching de vida – as escolhas de carreira devem estar relacionadas com paixões, estilo de vida, situação familiar e saúde.
- Esperam obter valor concreto da orientação profissional, como ofertas de emprego específicas, estágios e cursos adaptados ao seu perfil.
- Muitos jovens NEET procuram ligações entre pares – modelos de referência que tenham superado situações semelhantes podem constituir uma importante fonte de inspiração e apoio.

5.3. Principais Desafios e Soluções Potenciais

1. Baixa Motivação e Falta de Confiança nas Instituições

Desafio:

Os jovens NEET apresentam frequentemente baixa motivação para se envolverem com orientadores profissionais e demonstram desconfiança em relação às instituições públicas. Tal resulta de experiências negativas anteriores (por exemplo, candidaturas a emprego mal-sucedidas, apoio ineficaz por parte dos serviços de emprego) ou de sentimentos de exclusão e incompreensão.

Soluções Potenciais:

- Construção de uma relação baseada na parceria entre o orientador e o participante, assente na empatia, escuta ativa e abordagem flexível.
- Implementação de mentoria entre pares, envolvendo pessoas que foram anteriormente NEET e que atualmente se encontram profissionalmente ativas.
- Transferência de partes do processo de orientação para espaços digitais e informais (redes sociais, aplicações de mensagens, encontros em locais neutros).

2. Diversidade de Necessidades e Barreiras entre os Jovens NEET

Desafio:

Os jovens NEET constituem um grupo altamente heterogéneo, que inclui tanto diplomados do ensino superior como pessoas que abandonaram a escola precocemente. As suas necessidades variam significativamente — alguns necessitam de apoio psicológico, enquanto outros precisam de ajuda na elaboração de um CV ou no acesso à formação profissional.

Soluções Potenciais:

- Criação de um programa de mentoria flexível e modular, que os orientadores possam adaptar às



necessidades individuais.

- Introdução de ferramentas de perfilagem numa fase inicial (por exemplo, testes de diagnóstico da Career eMerge) para facilitar uma avaliação rápida da situação dos participantes.
- Adoção de uma abordagem de orientação ao longo da vida, que considere fatores profissionais, pessoais, familiares e sociais.

3. Baixo Nível de Competências Digitais em Alguns Participantes

Desafio:

Alguns jovens NEET, especialmente oriundos de zonas rurais, apresentam competências digitais limitadas, o que dificulta a utilização de ferramentas modernas de orientação online.

Soluções Potenciais:

- Inclusão de um módulo de desenvolvimento de competências digitais no programa de mentoria.
- Disponibilização de uma plataforma simples e intuitiva, otimizada para dispositivos móveis (smartphones).
- Possibilidade de os orientadores realizarem um breve “tutorial de ferramentas online” no início do processo de mentoria.

4. Falta de Autoconfiança e Medo do Fracasso

Desafio:

Os jovens NEET enfrentam frequentemente baixa autoestima e a convicção de que “não são suficientemente bons” para o mercado de trabalho. Tal desencoraja a participação em atividades de ativação e conduz ao afastamento do mercado de trabalho.

Soluções Potenciais:

- Integração de apoio psicológico e atividades de reforço da autoestima no programa de mentoria.
- Promoção de histórias de sucesso de pessoas que enfrentaram desafios semelhantes e que atualmente se encontram empregadas.
- Utilização de definição de objetivos passo a passo — estabelecimento de metas pequenas e alcançáveis para construir a confiança de forma gradual.

5. Falta de Coordenação entre as Instituições de Apoio aos Jovens NEET

Desafio:





O sistema de apoio aos jovens NEET na Polónia é frequentemente fragmentado — orientadores profissionais, conselheiros escolares, assistentes sociais e ONG atuam de forma independente, conduzindo à duplicação de esforços ou a lacunas no apoio.

Soluções Potenciais:

- Criação de uma plataforma de partilha de informação e de ferramentas comuns (Career eMerge como ferramenta central de diagnóstico).
- Estabelecimento de equipas de apoio interdisciplinares (orientador profissional + psicólogo + técnico de apoio familiar).
- Criação de redes locais de apoio, nas quais cada instituição compreenda claramente os papéis e responsabilidades das restantes.

6. Formação Insuficiente dos Orientadores Profissionais que Trabalham com Jovens NEET

Desafio:

Nem todos os orientadores profissionais dispõem de formação especializada para trabalhar com jovens NEET, especialmente em áreas como técnicas de motivação e apoio psicológico.

Soluções Potenciais:

- Implementação de um programa de mentoria abrangente para orientadores profissionais, abordando:
 - o Desafios específicos do grupo NEET
 - o Técnicas de construção de relações e confiança
 - o Trabalho com pessoas com baixa autoestima
 - o Métodos de envolvimento dos jovens no processo de orientação
- Disponibilização de supervisão contínua e espaços de partilha de experiências entre orientadores, como encontros de networking ou fóruns online.

7. Procedimentos Burocráticos como Barreira para os Jovens NEET

Desafio:

Procedimentos administrativos excessivamente formais e complexos desencorajam os jovens NEET a participar em programas de ativação.

Soluções Potenciais:

- Simplificação da comunicação, utilizando linguagem clara e acessível.



**Cofinanciado pela
União Europeia**

- Digitalização dos procedimentos, permitindo o preenchimento de documentos em formatos online intuitivos (por exemplo, inquéritos interativos em vez de formulários oficiais).
- Posicionamento dos orientadores profissionais como “guias no sistema”, apoiando ativamente os participantes na navegação dos processos burocráticos.

Principais Conclusões para uma Orientação Profissional Eficaz de Jovens NEET

A resposta aos desafios no trabalho com jovens NEET exige soluções abrangentes, modernas e flexíveis, que integrem:

1. Orientadores profissionais competentes e empáticos
2. Ferramentas digitais inovadoras
3. Uma abordagem personalizada a cada participante
4. Cooperação entre múltiplas instituições
5. Apoio psicológico e desenvolvimento da autoestima
6. Promoção de modelos de referência positivos e oportunidades reais de carreira

Ao integrar estes elementos, a Career eMerge e o programa de mentoria podem melhorar significativamente a eficácia da orientação profissional e da ativação profissional dos jovens NEET.

